



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A.335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

NO dia 27 de Abril findo, completou 8 anos de gerência na pasta das Finanças, o Ex.mo Sr. Dr. Oliveira Salazar.

Por tal motivo dirigimos a S. Ex.ª as nossas felicitações.

nosso apreciado cronista desportivo levanta hoje o alarme sobre a venda em perspectiva do terreno onde tem estado instalado o «Espinho Tennis Club» no qual os amadores locais deste interessante e aristocrático desporto se vinham adextrando na sua prática higiénica e salutar e onde se chegaram a realizar alguns torneios da especialidade que atraíram aos seus «cortes» uma concorrência elegante e numerosa.

É sobremaneira lamentável que aos «cortes» de «tennis» esteja reservada a mesma sorte que teve a nossa praça de touros, desmantelada até hoje sem proveito para ninguém mas com grande prejuizo para Espinho, por não ter havido uma empresa ou entidade que, a bem desta terra, a salvasse do desmantelamento.

A's entidades oficiais, especialmente á Comissão de Turismo incumbe intervir no assunto do qual a «Sociedade Espinho-Praia» também não se deve desinteressar, pois que, se Espinho já é tão pobre de diversões, torna-se necessário evitar que vão acabando os meios de proporcionar aquelas que ainda de vez em quando se podem realizar.

## AGUAS, LIXOS E ESGOTOS

Embora com descabida e desautorizada opinião, não posso ficar indiferente, não me contendo que não venha endereçar meu modesto aplauso ao exposto no editorial do n.º 122 da nossa simpática «Defesa».

Águas, lixos e esgotos, é um problema ou são problemas, que, a todos os espinhenses devem inspirar absoluta consideração, o desejo veemente de os ver resolvidos tão depressa e tão completamente quanto possível.

Não conheço, positivamente, quais as muitas ou poucas facilidades para seu desejado e feliz «desideratum», conquanto, até certo ponto, as possa avaliar.

Porém, seja como for, uma localidade com a categoria atribuída a Espinho, uma terra com as responsabilidades da nossa terra, a despeito das mil e uma contrariedades que possam surgir, dos penosos sacrifícios que haja de suportar, a verdade incontestável é que tem o dever, a imperiosa obrigação de, completamente, justificar as suas apregoadas prerrogativas de terra moderna, turística — de praia de nomeada e de selecta frequência. No entanto, como que a emparelhar com outros males, se atentarmos no capítulo águas, lixos e esgotos, desoladoramente, temos de reconhecer, de confessar que estamos ainda muito longe de corresponder ao que, de esperar, será lícito.

No editorial a que irreverentemente me estou referindo diz-se que «Espinho não tem um abastecimento de águas potáveis, não só para uso público, mas ainda para a sua população...» e, a par desta, fazem-se outras afirmações que custam dizer e ouvir-se, mas que traduzem a verdade, tôda a triste verdade! Sim, senhores!

Espinho, essa nossa privilegiada terra e formosa praia — formosa entre as mais formosas de tôda a costa lusitana — não possui água potável para o seu consumo, embora ela exista a escassos quilómetros e reconhecida como pura, límpida, leve — recomendável, benéfica!

Porque razão Espinho não há-de dotar-se com águas recomendáveis e montagem higiénica ou esgotos?

Na verdade, nada mais impróprio para não dizer ridículo, do que esse anti-higiénico costume de, a horas mortas, serem transportados os dejectos em barricas montadas em carros de bois que por onde passam e até por onde não passam, indelévelmente, vinculam por largos espaços de tempo fedores característicos, insuportáveis...

A propósito, uma confidência que poderá parecer humorística, mas que tem tudo quanto há de mais sério: Nos fugitivos e agradáveis dias que aí permaneço, uma vez por ano a viver um presente sempre feliz e a recordar passado saudável, noite alta, quando Espinho parado, adormecido, representa para mim motivo de inexplicável prazer descer até à Esplanada para ouvir a voz do mar... para perscrutar o negro profundo e misterioso onde ao longe, muito ao longe, luzitas inquietas parece quererem confundir-se com as estrêlas, enquanto que mais ao norte, na sua tarefa humanitária, o farol, noite em fora, vai traçando estradas luminosas...

... E por ali me quedo cismático, a sonhar, a viver uma vida diferente da habitual... Desperto, enfim, e, resolvido a recolher-me para a tranqüillidade do meu tecto, levando nos pulmões muito ar e no olfacto fortes aromas, a meio caminho, quasi sempre, eis-me contrariado, irritado, pelo desagradável encontro... com uma dessas tais barricas!...

Portalegre, Abril de 1936.

Moreira Baptista.

POR determinação da Comissão de Turismo local, começaram, enfim, as obras de reconstrução da parte da nossa elegante esplanada a qual o mar destruiu por ocasião do Natal.

É uma notícia que com muito prazer transmitimos aos nossos leitores, por nos dar a esperança de que para o início da próxima época balnear, a nossa praia já esteja restaurada dos estragos que sofreu, tudo levando a crer que se apresentará aos nossos hospedes em melhores condições ainda do que o ano passado, devido ao rocúo do mar é a conseqüente extensão do areal.

NA passada quinta-feira esteve nesta vila, o ex.mo sr. Dr. Alfredo Peres, ilustre Governador Civil de Aveiro.

S.ª Ex.ª visitou as obras de defesa da povoação e percorreu o bairro piscatório, observando os estragos causados pelo mar no inverno último.

SEMANA TIRSENSE insere no seu último número, em Fundo, um brilhante artigo firmado por R. Laranjeira, qrestando merecida homenagem ao distinto jornalista e nosso presado amigo sr. João Pimentel, do corpo redactorial do «Jornal do Comércio e das Colónias».

Associando-nos a essa homenagem às suas belas qualidades morais e intellectuais, daqui enviamos um abraço de felicitações ao bom amigo e camarada sr. João Pimentel.



# GRANDE COLEGIO PEDRO NUNES

Rua 14—ESPINHO

## Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

## Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados  
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.<sup>a</sup>

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnífico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de

## J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis

## Pensão do Porto

— DE —  
José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplendida mesa e bons quartos—Pen-  
sões permanentes e refeições avulsas.  
Preços módicos.

## VINHOS DE PASTO

## José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

VAGO

## Fabrica Progresso

## Manuel Francisco de Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Esmaltagem—alumínio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCING

Orquestras **Bobby Sax — Fred Trinscher e Odeon**

Reabre em 1 de Junho de 1936



## SOCIÉDADE

## Aniversários

**FIZERAM ANOS:**—Em 24 do mez passado, o menino Joaquim Fernandes Capela Guimarães, filho do nosso amigo e assinante sr. Albertino Rodrigues Guimarães.

—Em 29, o nosso amigo e assinante sr. Francisco Maria Soares, digno director da Escola Masculina n.º 1 do nosso concelho.

**FAZEM ANOS:**—Hoje, a sr.ª D. Guilhermina Ferreira da Costa Araújo, irmã do nosso amigo sr. Antenor Ferreira da Costa, a sr.ª D. Adelaide da Costa Oliveira, a menina Maria José, irmã do nosso amigo e assinante sr. Lusitano Gil, a sr.ª D. Carlota da Silva Trindade, esposa do nosso amigo sr. Manuel António Trindade e a menina Maria de Lourdes, filha do nosso amigo e assinante sr. Alberto Padrão;

—Em 4 a menina Maria Alice, filha da nossa prezada assinante, em Oliveira de Azeiteis, sr.ª D. Maria Ascensão Dias Mateiro, o menino Jaime Reis, filho do nosso amigo e assinante sr. Augusto Reis e a sr.ª D. Adelaide Gonçalves Ferreira da Rocha, esposa do nosso amigo sr. Mário Alves dos Santos Rocha.

—Em 5, o menino Rogério, filhinho do nosso amigo sr. José Benjamim Avila, o sr. Alfredo Pinto Corrêa, sobrinho do nosso amigo sr. Alexandre Canali Corrêa, a menina Maria Fernanda, filha do nosso amigo sr. João Marques Carvalhas e a sr.ª D. Ana da Silva Neves, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. João Ferreira Aguiar;

—Em 6, o nosso amigo sr. José Maria de Rezende.

—Em 7, os nossos amigos srs. Francisco de Pinho Faustino, Afonso Xabregas e o menino António João, filho do nosso amigo sr. João Cesar Nunes dos Santos.

—Em 9, o sr. Evaristo José da Cunha.

## Partidas

Para Soligo, Pecegueiro do Vouga, acompanhados de suas respectivas espôsas, os nossos amigos e assinantes srs. José Vasques e António Francisco Catarino.

—Dopoís de curta demora nesta vila, seguiu para S. Pedro do Sul, acompanhado de sua espôsa, o nosso presado amigo e colaborador sr. Joaquim Vinhas.

Os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA honram a industria nacional e a terra onde são fabricados.

## Vida Desportiva

## Uma vez por semana...

*Vão ser postos à venda, se é que já não foram, os cortes de tennis que o Espinho Tennis Club, de saudável memória, animou durante longos anos, duma maneira brilhante e invulgar. Pena é que assim suceda porque tão cedo, a nossa praia não possuirá um local apropriado aonde os tenistas de Espinho possam praticar o seu desporto favorito. E, mais ainda: tenho a certeza absoluta de que, jámais, teremos cortes de tennis de tão excelente qualidade como aqueles que estão condenados a desaparecer...*

*Eu esperava, ha muito, esta triste novidade e sabia bem que o remédio que pudesse obstar a tal acontecimento não estava nas mãos da meia dúzia de rapazes que de ha uns tempos a esta parte, se esforçou por dar vida ao Espinho Tennis Club e, conseqüentemente, por sustentar o terreno de jogos que agora vai ser vendido.*

*Ha, a meu ver, um recurso único, imediato. E esse recurso está nas mãos da Empresa Espinho Praia ou da Comissão de Turismo.*

*Permito-me lembrar, a qualquer destas entidades, que Espinho é pobríssimo, no que diz respeito a locais de diversões para os veraneantes.*

*O pouco que ha feito deve-se a esforços isolados, particulares. E esse pouco, mesmo, está perdido. A não ser...*

A. O.

## Colsas...

Deu lampejos da sua existência a secção de basket-ball do Sporting.

Pena é que o interesse colectivo duns e o entusiasmo desportivo doutros acerca destes assuntos, sejam demonstrados por intermitências...

E já agora aguardemos com paciência o aparecimento do hand-ball, que julgamos secção criada já há bastante tempo a dentro dos recursos Sportinguistas.

\* \* \*

Voltou a falar no passado domingo e durante a realisação dum encontro com o grupo local, a voz misteriosa (de Saragoça não...) do Campo da Avenida já por todos tam conhecida...

Mas às vezes como succedeu desta, o seu alto-falante fica mal colocado de maneira que o som da sua meliflua voz vem a sofrer de fenómenos anómálicos, como o eco e a **ressonância**.

\* \* \*

Outra modalidade desportiva, de tiro foi introduzida no nosso meio anexa a secção respectiva. O Tiro aos Pratos. A avaliar pelo grande número de simpatizantes inscritos e pela sua frequência aos treinos no Avenida é de elogiar, e não para deixar desfalecer, o entusiasmo

daqueles, que iniciando empreendimentos desta natureza e engrandecem e movimentam o desporto da nossa Terra.

ADIVINHO &amp; C.ª

## Columbefillismo

## Grupo Columbófilo de Espinho

Efectua-se hoje uma das provas mais difíceis da presente temporada.

Podemos afirmar, afoitamente, que é de tódas a que mais comentários reúne à sua volta, em virtude de ser a «única», até esta data, que maiores descabros tem produzido nas equipas dos amadores deste grupo.

No entanto, desejando que tais desmoronamentos não se repitam, para isso, vamos pedir fervorosamente à Nossa Senhora da Hora!...

## Grupo Columbófilo do Norte de Espinho

O treino que este grupo efectua, hoje, de Albergaria, serve do preparação para o próximo concurso a realizar de Santarém.

Anunciar na DEFESA DE ESPINHO é ter a certeza de conseguir o objectivo do anúncio.

## Necrologia

Faleceu na sua casa de Fornos, Vila da Feira, no dia 26 do passado mez, o sr. Benjamim Correia de Pinho, antigo chefe da secretaria da Câmara Municipal daquela vila. O extinto contava 77 anos de idade e pertencia a uma das mais distintas famílias dali. Gosava de geral estima e era irmão dos srs. Drs. Abel e Candido de Pinho, já falecidos.

Foi assíduo frequentador da nossa praia, onde com suas irmãs vinha passar alguns meses na época balnear.

O funeral do distinto ancião realisou-se na passada segunda-feira na igreja matriz daquela freguesia com enorme concorrência.

Á familia em luto e em especial a sua irmã a sr.ª D. Ana Correia de Pinho, apresenta a «Defesa de Espinho» sentidos pêsames.

—Na sua residência, à rua 12, faleceu no passado domingo 26, o nosso amigo sr. Raul Ferreira de Matos, proprietário, natural da freguesia de Vera Cruz, de Aveiro, que vivia aqui há alguns anos com sua esposa a sr.ª D. Rosa Cristina Duarte Ferreira de Matos, de S. Vicente, Cabo Verde, e seus filhinhos.

O funeral do saudável extinto que era aqui muito considerado, efectuou-se no dia seguinte na igreja matriz onde foram resados os officios funebres, tendo sido transportado o féretro no pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Espinho, para Aveiro, ficando sepultado em jazigo de familia no cemitério Central daquela cidade.

A' sua familia apresenta a «Defesa de Espinho» o seu cartão de pêsames.

Todo o bom espinhense deve ser sócio da *Liga dos Interesses Gerais de Espinho* e assinante da

Defesa de Espinho

## Estabelecimento

Fernando de Sousa Mota, vem por este meio participar aos seus amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento para a rua 18 n.º 675, onde tem um grande sortido de vidraça, em caixa, cortada e colocada: lindos caixilhos etc. Orçamentos grátis.

Rua 18, n.º 675-ESPINHO.



**Fostoreira Portuguesa**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

**Orquestra Melódica de Espinho****Declaração**

A Orquestra Melódica de Espinho, da qual faço parte, vem, por meu intermédio, declarar que não possui, nem nunca possuiu um regente e, muito menos, um maestro.

Uma vez que se trata de uma tentativa modesta, mas séria, entendo que se deve colocar as coisas no seu devido lugar e se deve fugir aos exageros que só servem, afinal, para desvirtuar a finalidade que se pretendeu dar à nossa Orquestra.

Lamento que todas as pessoas que publicamente se têm referido ao agrupamento musical a que pertenço, o não tenham feito com mais equilíbrio raciocínio, visto que não se pode, sem cair no ridículo, chamar-se maestro a quem quer que seja...

Preciso de esclarecer que não me movem más-vontades ou despeitos. Faço esta rectificação, para que o público não julgue que a Orquestra Melódica de Espinho desconhece até onde vão as suas possibilidades. E é tanto mais exagerado o título de maestro quanto é certo que a nossa Orquestra tem, por enquanto, um reduzido valor.

Postas as coisas neste pé, espero que todos compreendam os motivos desta declaração e saibam dar-nos o valor que temos. Nem mais nem menos.

E é tudo.

S. Ribeiro

**Farmácia de serviço**

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia Lopes.

**Modista de vestidos**

Diplomada pela Academia Portuense de Corte

**Alcina Loureiro**

Confecções de vestidos para Senhora e Creanças

Atelier-R. 14 n.º 648-ESPINHO

«Defesa de Espinho» vende-se no Quiosque Reis.

**Informação sobre o oitavo ano da Gerência Financeira****do Sr. Dr. Oliveira Salazar**

O dia 27 de Abril fica na nossa história a assinalar o início do resurgimento nacional. Foi nesse dia que, em 1928, o Sr. Dr. Oliveira Salazar assumiu o cargo de Ministro das Finanças. Logo nos seus primeiros e concisos discursos marcou, mais que um plano financeiro, um plano político. Teria sido inútil o esforço exigido à Nação para se submeter a uma disciplina rigorosa se o pensamento que passou a orientá-la se restringisse ao simples fim de um equilíbrio orçamental alcançado por meios legítimos, sem ao mesmo tempo garantir a firme resolução de que não mais se reproduzissem as causas que, durante um século, fizeram a ruína da Nação. O Sr. Dr. Salazar foi o grande reformador que veio restituir à alma nacional a consciência dos seus próprios destinos.

Em oito anos de administração financeira é difícil já especificar o que em cada sector da vida pública e da economia nacional deriva do trabalho imenso, paciente, tenaz e sapiente do Ministro das Finanças. Através da mais tremenda crise económica que já mais se fez sentir pudemos realizar o nosso resurgimento e refazer-nos dos desgastes da política insensata e perdulária que nos tinha colocado à beira de um abismo.

No dia solene em que passa o oitavo aniversário da posse do Dr. Oliveira Salazar, interessa recordar os factos mais importantes da administração financeira do último ano.

**Contabilidade Pública** — O ano económico passou a coincidir com o ano civil. Para esse efeito prolongou-se a gerência de 1934-35 até Dezembro.

A lei de meios foi submetida à Assembleia Nacional, que a aprovou.

O Orçamento para 1936 foi pontualmente publicado. Nele figuram os novos quadros do funcionalismo civil e as dotações consignadas à execução do plano de reconstituição económica. Estas últimas compreendem, além de cerca de 300 mil contos que figuram nas despesas ordinárias, 484.300 contos de despesas extraordinárias, com aplicação ao rearmamento do Exército, reorganização da Marinha de Guerra e Aeronáutica Naval e obras de fomento.

O Orçamento ordinário mencionou receitas no valor de 1.925.364 contos e despesas de 1.923.412 contos, havendo, pois, um saldo previsto de 1.952 contos. É o oitavo orçamento que, seguidamente, se apresenta equilibrado.

As despesas extraordinárias foram fixada em 663.744 contos, dos quais se destinaram 179.445 a amortização dos empréstimos de portos e caminhos de ferro. As receitas extraordinárias mostram-se constituídas pelo produto da venda de materiais dos Caminhos de Ferro do Estado (1.689 contos), pelo produto da venda de títulos (454.055 contos) e pela parte dos saldos das contas dos anos económicos findos, especificamente para despesas militares, construção do Estádio de Lisboa, monumentos e melhoramentos rurais. Por esta forma, o recurso ao crédito fez-se exclusivamente com aplicação a despesa reprodutivas de valorização económica.

Para o rearmamento do Exército fixaram-se 500 mil contos a dispender em cinco anos, dos quais 150 mil no ano corrente.

Foram também reorganizados os serviços do Tribunal de contas com o fim de dar a este organismo de fiscalização a maior eficiência.

**Dívida pública** — Aprovada pela Assembleia Nacional a proposta de lei reformando os serviços da dívida pública e promulgando o respectivo diploma, por ele se melhorou, simplificou e acautelou esse delicado instrumento da vida financeira da Nação.

Foi decretada a amortização do empréstimo de 6% 1932-35 (caminhos de ferro).

Com a aprovação da Assembleia Nacional foi autorizada a emissão de um empréstimo consolidado, com o juro de 3 3/4 %, de 500.000 contos, em séries de 100.000 contos.

A dívida flutuante continua a acusar saldo credor, que em 30 de Novembro do ano findo se elevava a 771.034 contos.

**Contribuição predial urbana** — Desagravamento tributário pela redução da taxa. A incidência passou a ser sobre o valor das avaliações. A parte da contribuição relativa aos valores excedentes das rendas efectivamente pagas, em virtude das restrições das leis do inquilinato, constitui encargo dos inquilinos nessas condições.

Com isto não se procurou aumentar o rendimento do imposto, mas tão somente fazer melhor justiça fiscal.

Na mesma base se corrigiu a sisa e a contribuição de registo, acautelando a situação especial dos prédios sujeitos a limitações de rendimento.

**Funcionalismo** — A disparidade de vencimentos proveniente de sucessivas reformas e de remunerações por emolumentos exigia um trabalho de revisão e sistematização que o Ministro das Finanças preconizara já em 1929. Só o poderia realizar quem possuísse invulgar coragem moral. Iam ferir-se interesses adquiridos, mas havia que fazer justiça, pondo termo a situações imorais e estabelecendo remunerações condignas da categoria e responsabilidade dos funcionários. Foram remodelados os quadros, adequando-os às necessidades dos serviços e estabelecendo normas para o recrutamento do pessoal. Regulamentaram-se as acumulações.

A reforma abrangendo 25.588 funcionários foi feita com ligeiro acréscimo de despesa.

Ao mesmo tempo providenciou-se sobre a aposentação dos funcionários, dando à respectiva Caixa de Aposentações os meios de se constituir como organismo que não representasse um encargo parasitário para o Estado.

Foi tornado extensivo o direito de aposentação aos contratados e assalariados dos quadros fixos dos serviços públicos.

Aos assalariados do Estado foi reconhecido o direito de gosarem de licenças e de receber vencimentos quando doentes.

**Defesa económica** — Foram promulgadas medidas tendentes a proteger, se necessário, a balança comercial contra os países que, por disposições legislativas ou de outra natureza, pretendam dificultar a importação de mercadorias portuguesas, dado que em Portugal nenhuma dificuldade são postas ao comércio exterior nem à aquisição de divisas para o pagamento de compras no estrangeiro.

**Outras medidas** — Foi criado o Instituto Nacional de Estatística com atribuições para uma completa acção de investigação económica.

Regulou-se a forma de contabilizar os juros dos depósitos da Caixa

**Grande Hotel de Espinho**

Um dos melhores das praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.ª

**Arrematação**

No dia 17 de Maio, próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal judicial desta Comarca, vão á praça pela primeira vez, os seguintes prédios penhorados ao executado Manuel de Sousa Pais, casado, do lugar de Esmojães, de Anta, na execução por custas e selos que lhe move o Ministério Público.

**PREDIOS**

1.º—Uma casa terrea com eira, pòço e engenho de courartes, outro pòço para uso doméstico, árvores de fruta e mais pertencas e terreno lavradio junto, sito no lugar de Esmojães, de Anta, no valor de 5.800\$00.

2.º—Uma leira de mato chamada a Coutada, sita no lugar do Pezo, de Anta, no valor de 150\$00.

3.º—Uma leira de mato chamada o Vergão, sita no mesmo lugar de Esmojães, de aí, no valor de 30\$00.

4.º—Uma leira de mato chamada o Bitães, no mesmo lugar de Esmojães, no valor de 50\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos do executado para assistirem á arrematação.

Feira, 23 de Abril de 1936.

O Chefe

Armando Gonçalves

Virifiquei

O Juiz de Direito,

António Rovisco

**CASA**

Aluga-se a da rua 25 n.º 452 a 468, com 3 frentes, cosinha espaçosa, quarto de banho e sala de jantar bem montadas, sala de visitas e 5 quartos bem mobilados e uma varanda envidraçada com 20 metros de comprido. Para ver e tratar no Porto, Avenida Camilo, 270.



## Fostoreira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

## AO POSTIGO

Ora vamos lá, *Senhor do Varandim!*

O *Homem da Torre* a tocar o sino—*dlim, dlão, dlím, dlão... dlão, dlão, dlão!*

E *Aquele Senhor* ao *Varandim!* Mas que salsada! E eu ao *postigo* a aturar esta música toda! Bem, bem, *mas que conversa!* Lá está ele ao *Varandim* e agora é que não tem graça nenhuma.

Deu-lhe para olhar os sinaleiros, assim à laia de criada de servir, a ver quem passa, e vai daí, em grandes rasgos de oratória, a dar conselhos aos *hominhos!*

Ai, ai, pobres *sinaleirinhos*, que se dais ouvidos a *Aquele Senhor* comprido (até parece uma enguia) então é que deixais chocar tudo—camionetas, carros, carrinhos e carrêtas, *chocar* até os burros, os ovos e as galinhas! Tudo, tudo, tudo!

Sinaleiros todos em fila, debaixo do *Varandim* (mas tende cautela que ele está a cair) levantai os gargalos e contemplai *Aquele Senhor!* Que figura tão tristonha ele está a fazer!...

E agora, dois a dois!—1—2—1—2—desfilai respeitadamente, e dizei adeus ao *Vã-tandim*, que *Aquele Senhor* perdeu o *pió*, pois desconfio que tem *pigarro nas carótidas* (eu também sei *termos medicinais*, coisas exquistas...).

Quem sabe lá, meu Deus, se *Aquele Senhor* também tem manias, e esta, dêle, é a dos sinaleiros! Ai que já vai também a caminho... pela estrada...

«Pela estrada plana...»

Toc, toc, toc...»

(coitadinho do Junqueiro, outra vez metido na baila!)

\* \* \*

E agora, sinaleiros, leitores, pais, filhos, afilhados e padrinhos,—que havemos nós mais de fazer ao *Varandim*, se já não dá gosto algum estar ao *Postigo*, a aturar *Aquele Senhor!* Não se lhe liga mais, não é verdade? Ora... que entremez, que coisa tão sensorona estar a aturar constantemente ao *Varandim*, tão aborrecido, tão chochinho e tão macambúzio, que até parece um *pirul!*

\* \* \*

Oh! quanto não vale mais

## Crónica Internacional

## O Espírito da Paz

Especial para a «Defesa de Espinho».

Os cidadãos neutrais, que são poucos, pensam com razão de sobra que enquanto o egoísmo continuar a ser o dono dos homens, injectando-lhes boas doses do seu vírus, o espírito da Paz não se consolida, nem muito menos ganha raízes no universal palácio de Genebra. Isto dizem-no os neutrais optimistas, porque se chegamos a compulsar a opinião dos que padecem de febre do pessimismo, tiraremos dêles a terrível consequência de que o Mundo é um aborígene com os seus quadros apocalípticos e tudo. A diferença que encontramos entre ambos, há aquela mesma existente entre dois pensamentos que, sendo identicos no desenvolvimento de ideias comuns entre si, pertencem: um a certa pessoa decidida, sem temor ao que venha; e o outro a quem pressentindo a tragédia trata de a desfigurar na sua mente. De qualquer maneira a neutralidade está a jogar um importantíssimo papel na balança internacional e juntamente com a neutralidade a indecisão por uma das sortes—se sorte podemos chamar à guerra—que o futuro nos depara.

Dos beligerantes ou mais suavemente dito dos decididos:—(Em declarada luta Japão e China, Itália e Abissínia; na expectativa o Japão enfrente à Rússia ou vice-versa, Alemanha, Polónia, França, Inglaterra: os países Balcânicos ou Entente do mesmo nome e os outros da pequena Entente refundidos alguns nos nomes acima; na América do Sul, Bolívia e Paraguay),—já sabemos de sobra as suas atitudes, propósitos e desejos. Quanto á recente rotura do pacto de Locarno pela Alemanha, bem se vê pelo acima exposto que a França não se conformou com o anuncio por parte de Hitler de um acordo de não agressão enquanto que as margens do Reno aparecem cobertas de cascos germanos que proclamam uma reivindicação.

Enquanto que o Japão anexa troços da Mongólia Chinezinha tem de sustentar lutas internas intensivas porque a opinião Nacional e o Militarismo—e consta que no país do sol nascente o Nacionalismo é arma e alma poderosa da traição,—efervescente e patriótico quere levá-lo à luta fratricida ao encontro já eminente da Rússia, que persistente, aleivosa e fanfarrona pela bôca de Staline avança por suas fronteiras asiáticas com o único propósito de içar o seu trapo vermelho em possessões altamente dominantes para alçar os seus desejos bastardos.

Não desconhecemos que o movimento Japonês tem e terá fortes doses sociais; o Militarismo escassamente retribuido opõe-se tenazmente á expansão de fabulosos capitais, enquanto o proletário passa fome e abandono. Protesto justo que afinal de contas triunfará com o resgate pelo Imperador de todos os ressortes que se hoje bem os dirige não o faz com o pleno domínio do que a sua posição merece.

A paz do mundo importa muito nestes instantes. Ao largo da nossa crónica no entanto não fizemos nenhuma comparação do estado Internacional com a Peninsula Ibérica que é a que nos importa a Luzos e Espanos. Mas convém não esquecer que se o nosso eixo giratório está encravado no Estreito de Gibraltar não somos nós os únicos que defendemos essa normal e étnica marcha em que estamos incluídos.

O espírito da paz caminha à deriva. ¿Que porto o acolherá para seguir o progresso da sua história?

A. BEJAR MARTINEZ

(Proibida a reprodução)

Económica Portuguesa que, por erradas interpretações, não constituíam, desde 1914, encargo do ano a que diziam respeito,

Este breve enunciado de actos de administração pública precisaria de ser completado com os resultados que deles e dos praticados nos anos anteriores advieram para o interesse público. Nesse capitulo encontraríamos a série extensa dos benefícios que se traduzem nos índices da vida económica que, não só pelo confronto com o passado mas também com o que se passa noutros países, exprimem bem eloquentemente a posição excepcional que ocupamos. O que se fez dispensou todo o auxilio externo. O nosso crédito no estrangeiro firma-se indefectivelmente e podemos orgulhar-nos de ser olhados com admiração.

Na hora apreensiva e perturbadora que o Mundo actualmente vive, devemos, com plena confiança, merecida pela obra que o nosso Ministro das Finanças e Chefe do Governo tem realizado, formar á sua volta um bloco uno e solidário, pondo a servir com entusiasmo sob o comando do grande português que não só levantou o país da antiga decadência mas o engrandeceu e o tornou apto a afrontar vitoriosamente a crise universal que é um pesadelo para tantos outros povos.

## Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

## AO POSTIGO

O *Homem da Torre*, que quere fazer uma novela com os cabelos loiros de *Aquela Senhora!* É uma novela, não é? novela, ou novelo, ou *novena?* E já começou *isso*, já? E *porque não faz crochet* ou *tricot*—*có-có-có, cócóró-có...* e até parece uma galinha, um franguinho, ou um môcho, lá do alto da *Torre*, todo empoleiradinho lá em cima! Ai, mas que ais me dão no meu coraçãozinho, ao *postigo*, enquanto não sai a novela dos cabelos loiros!

Os cabelos loiros! como eles estão contentes, tão contentinhos, pois comeram muitas coisas docinhas na Páscoa! Ai, que bom, dôces, chocolates, bom-bons! Ai, que bom— a novela! «Novela de cabelos loiros!» Que título tão poético! Porque não põe, assim como sub-título: *Com ondulação permanente, garantida, por seis meses!*? Porque não põe? *É o dianho...* são destas coisas que não lembram... Não se esqueça, não?

\* \* \*

Aos mais piedosos leitores dêste «Postigo» — uma lembrança, que é mesmo uma obra de caridade!

Pelas melhoras do Jorge de Menezes, cada vez pior, no Conde Ferreira, a espreitar:

«Padre Nosso... que estais no Céu...»

*Aquela Senhora*

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

A *Água de Grichões* tonifica, saneia e aperfeiçoa os órgãos de defesa, melhorando o estado geral.

## CASAL

Pretende um quarto mobilado em Espinho, em casa de família respeitável.

Carta dirigida à direcção abaixo:

M. C.—Rua 23-n.º 250

ESPINHO



**Colégio de S. Luiz**

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

**Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial**

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

**Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção****REJUVENESCEDOR****FRASCO 12\$50**

(Laboratórios Rhodes)

**SEMPRE JOVEM****NÃO TINGE — RESTAURA**

O Produto de absoluta garantia. O mais enérgico preparado, para fazer voltar os cabelos brancos, à sua cor primitiva. A cabeleira mais grisalha, com o uso deste produto, num curto espaço de tempo, terá readquirido a sua cor primitiva, conservando-se a cabeleira brilhante, sedosa e perfumada.

**Agente e depositário: FARMACIA CENTRAL -- G. RÔCHA****RUA 19 — ESPINHO — Telefone. 33****Colégio de Nossa S.ª da Conceição**para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31  
SPINHO**Maurício Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa  
Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado  
TELEFONE, 37 — ESPINHO**Dr. António de Barros**

ADVOGADO

Consultas:

Das 18 horas em diante

RUA 18 N.º 705

ESPINHO

**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

**Casa SILVA PENA**CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

**BALONA & DIAS**Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

**TELEFONE 69****A Metalúrgica de Espinho****Raul Carneiro & C.ª, L.ª**GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificadas. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

**PINHO & FERREIRA**ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

**— BONANÇA —**A mais antiga Companhia  
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

**Cadinha & Couto**MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazém e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460  
(Em frente ao mercado)TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14  
ESPINHO



## Espectáculos

## TEATRO ALIANÇA

## O Poderoso Barnun

Estreia-se hoje nesta confortável casa de espectáculo um fonofilm de veras magnifico, que se torna num excelente espectáculo de optimo sentido cinegráfico.

O PODEROSO BARNUM é uma notável realisação de Walter Lang, que marea um lugar muito à parte na cinematografia moderna.

O PODEROSO BARNUM é uma reconstrução magistral, do magnifico ambiente e de excepcional grandesa, da extraordinária figura do empresário que se celebrizou em todo o mundo e que reuniu a mais estranha colecção de raridades que foi ainda apresentada—e que perante os nossos olhos, se desbobinam no «ecran» entre as quais se destacam como nota grotesca a mulher de barbas, e como nota suave, a figurinha delicada e adorável dum liliputiana encantadora.

Logo no início, o filme dá-nos nas suas primeiras imagens, algumas belas impressões de puro e gradioso cinema.

O ambiente dos circos, a vida do museu de raridades, os números de variedades, os animais ferozes e pitorescos à chegada da cantora, as manifestações populares nas ruas de Nova York de há cem anos—passagens grandiosas de movimento—e acima de tudo, as cenas de tão extraordinária grandesa cinematográfica como são as do incêndio no museu com as feras enfurecidas pelas labaredas que lhes fustigam as carnes em toda aquela azafama—tudo isso forma um sugestivo conjunto de atractivos que dão a O PODEROSO BARNUM a categoria de super-produção. Além de tudo isto ouve-se ainda, ali, a voz gorgante dum grande cantor.

Wallace Berry, o grande artista, tem uma criação formidável, na figura de Barnun que ele vive intensamente com superior mestria. Se mais nada houvesse neste filme, o trabalho do grande artista bastaria para tornar notável esta produção, em que há muito que ver e admirar. É de facto um trabalho de Wallace Berry.

Brilhantes também os trabalhos de Adolph Menjou e Virginia Bruce—como brilhantes os complementos.

No próximo domingo **Mundos Intimos**. Um dos grandes casos sérios do cinema com Charles Boyer e Claudette Colbert.

## Vãos curtos

## Reflexos do "Sporting-Lusitano", em O seu

(Retardado por falta de espaço)

Estou mesmo a vêr o amigo Abel franzir o sobrolho ao deparar com a epigrafe que encima este escrito. E como não quero ser considerado intruso, apresso-me a dizer ao caríssimo redactor-desportivo que não venho relatar o decorrer da competição, nem mesmo apreciá-la no seu valor intrinseco. Se me permite, porém, arrojome a dizer aos ilustres Directores do nosso glorioso Sporting que, deveriam ter feito chegar os seus homens a Viseu, pelo menos, na véspera do encontro, e, com uma fiscalisação disciplinante, proporcionar-lhes descanso conveniente; a viagem é longa e, por conseguinte, extenuante. Esta particularidade aliada á falta de *entendimento* demonstrada durante a primeira parte do jôgo, foi incontestavelmente, a causa do nosso desaire. Bem sei que, como consequência da tragédia iniciada no desafio com o «União de Coimbra», o Sporting alinhou com seis elementos das «reservas»; mas, se os tivessem sugeditado a treinos em conjunto e obrigado (é o termo) a descansar durante toda-a-noite, em Viseu, talvez fôsse possível fazer-se um primeiro, como se fez um segundo tempo.

É certo, porém—Espinho inteiro o sabe—que as rédeas da simpática agremiação foram confiadas a mãos firmes e, estando fóra dos meus hábitos *meter foice em seara alheia*, vou direito ao fim que aqui me trouxe.

Sempre que um espinhense se refere á cidade de Viseu, fá-lo tam enternecidamente como se falasse do seu mais dilecto amigo. E, de facto, indestructiveis laços de amizade ligam a ridente *pérola da Costa Verde* á vetusta e nobilíssima cidade de Viriato. Há algumas decadas já que a serra (da Beira Alta) estreitou o mar (de Espinho) num amplexo amigo, e, jámais foi possível separá-los.

Mas... (e uma vez mais o malfadado mas...) Espinho, como Viseu, tem filhos bairristas predispostos a pugnar, em tôdas as emergências, pelo bom nome do seu rincão amado. E, supérfluo será dizer-se que, no passado domingo, acompanhou a Viseu o «onze» representativo da sua terra, não o fez tam somente no intuito de assistir a um vulgar

desafio de futebol mas, antes, impulsionado por aquêl obcecante sentimento.

Incitou os seus conterrâneos à luta?

Emprestou-lhes o calôr do seu entusiasmo? E Viseu terá o direito de censurá-lo por isso?

Não!!!

¿Mas foi a linda capital da Beira quem, das bancadas do Fontelo, dirigiu estupidos remoques a um dos mais entusiastas partidários do grupo alvi-negro? ¿Foi ainda Viseu quem insultou, grosseiramente, o ignoto autor da frase «o gesto nada depõe em favor da sua terra, cavalheiro»?

Não! Foi o último dos seus filhos (!) um arrieiro qualquer que envergonha os Visienses dignos...

Desprezá-lo, como faria a um verme nojento seria, da minha parte, a mais viável resolução. Mas, para descargo de consciência, eu sinto absoluta necessidade de provar ao miserável brigão que jámais deixei de repulsar uma afronta; porém—mais feliz do que êle—sei escolher arma e perimetro apropriados para o fim.

O autor de aquela frase—saiba-o cavalheiro—é, simultaneamente, o autor destas linhas. É alguém que muito bem o conhece e que espera, um dia—porque *é na estrada que os almocreves se encontram*—ensiná-lo a ler no MANUAL PRÁTICO DE EDUCAÇÃO E CIVILIDADE.

Desculpe, meu caro G., se do meu arrazoado algo transparece de menos primoroso para a sua terra; mas ninguém melhor do que você conhece o alvo que pretendo atingir. E em vez de lhe agradecer as amáveis palavras que me dirigiu na intenção de fazer-me esquecer o gesto do seu infeliz conterraneo, termino com aquela frase que tanto o arreliou:—*Viseu não tem ainda grupo de futebol para Espinho. Venceu uma vez... por acaso.*

SAH-NIV.

## Curso de corte

Ensina-se em 33 lições a cortar. Pessoa diplomada.

Rua 25-n.º 470-ESPINHO.

## Espectáculos

## CINE-JARDIM RECREIO

Apresenta hoje este cinema a sensacional e extraordinária Super-Produção da R. K. O., filme de colossal envergadura fílmica, com uma técnica e realisação verdadeiramente assombrosa, que logrou o mais entusiástico acolhimento da crítica mundial e os mais vibrantes aplausos de todo o público

## A Deusa do Fôgo

A protagonista dêste grande filme é a nova vedeta, *Helen Ganagan*, considerada a mulher mais formosa da América, secundada pelo jovem galã, *Randolph Scott*.

A *Deusa do Fôgo*, pelo seu imprevisito e grandiosidade e ainda pela surpreendente originalidade do seu argumento, consttue um dos mais deslumbrantes e curiosos filmes destas últimas temporadas.

No mesmo programa é apresentada a magnifica comédia dramática de arrojadas aventuras no Oeste Americano, com o destemido e novo «cow-bow», *Tom Keen*

## A mim valentes

A abrir o sensacional programa de hoje será apresentado ao nosso público o filme de grande actualidade

## Temporais em Espinho

Documentário belamente filmado por Adolfo Quaresma focando vários aspectos da invasão do mar na nossa praia e que todos os bons Espinhenses não devem deixar de vêr.

No próximo domingo, estreia da notável e brilhante fantasia musical de grande espectáculo, interpretada pelo célebre director da famosa Orquestra, *Alfred Rode*

## Juanita

—Muito brevemente será exibido em duas únicas sessões o grande filme anciosamente esperado

## O REI DOS REIS

## Trespasse

*Pensão, mercearia e vinhos*

Por motivos à vista, trespasse-se a *Pensão Ovarense*, situada junto à estação do Caminho de Ferro e Colégio Normal, em Ovar (o melhor local da Vila) casa de grande movimento. Trata-se na mesma e é urgente. Dirigir-se à *Pensão do Pôrto*, em Espinho onde se dão quaisquer esclarecimentos.



# Eu rejuvenesci 10 anos

V. Ex.<sup>a</sup> pode fazer o mesmo



Formidável descoberta de beleza  
feita por um médico

Agora é fácil branquear, refrescar e rejuvenescer uma pele estragada e envelhecida. Finalmente a Ciência descobriu um elemento vital e rejuvescedor para a pele. Quando o fazemos introduzir-se nos tecidos, por um movimento vibratório, as rugas desaparecem, os poros dilatados, pontos negros e imperfeições do rosto somem-se. Este elemento vital e rejuvescedor, obtido de animais novos, está, presente e exclusivamente, contido no Creme Tokalon. A sua acção embelezadora e tónica sobre a pele, dá esse esplendor de saúde e de juventude, emanando dos tecidos sub-cutâneos, que adorna, até o rosto mais feio, com uma beleza das mais surpreendentes.

Aplique o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór de Rosa, à noite, antes de se deitar.

Alimenta e rejuvenesce a sua pele durante o sono. Aplique o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór Branca (não gorduroso), de manhã. E' branqueador e adstringente; refresca-lhe o rosto durante todo o dia e torna o pó aderente. Por muito mau que seja o estado da sua pele e do rosto, V. Ex.<sup>a</sup> ficará surpreendida e encantada com os resultados obtidos e nunca sonhados nos seus mais lindos sonhos. Garantimos-lhe os melhores êxitos, porque, em caso contrário, restituir-lhe-íamos o dinheiro do custo.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

## Afecções Pulmonares

### Casos interessantes

O que diz o distinto clínico e ilustre literato Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Campos Monteiro:

«Sobre os reconhecidos efeitos anti-tóxicos das águas de Grichões devo narrar o caso de uma rapariga portadora de uma sintopatologia pulmonar congestiva, escarrando sangue à mais leve exposição ao frio, (as simples práticas de higiene diária) hemorragias acompanhadas de curva térmica e anorexia.

Depois de uma semana de águas de Grichões constatei o desaparecimento gradual dos seus pequenos mas difusos focos congestivos, queda de temperatura, retórno de apetite, acompanhado de franca diurese e estado geral animador.

Fiz eu próprio uso das águas de Grichões após uma gripe de convalescença demorada que me deixou uma inapetência rebelde.

Comecei a usar a água de Grichões (meio litro por dia) e reconheci dias passado o regresso do apetite, sensação de bem estar e desanuviamento cerebral que atribuo ao seu grande poder anti-tóxico».

**Sintese**—água de Grichões é útil a pessoas débeis e enfraquecidas

A sua acção tónica e anti-tóxica robustece o organismo, notando-se após o seu uso a reaparição de certa energia e boa disposição.

Água de Grichões é útil a pessoas fortes e bem constituídas — As suas múltiplas qualidades aperfeiçoam os órgãos de defesa. E' um preventivo que evita muitas doenças e achaques.

Água de Grichões — é agradabilíssima. Pode beber-se às refeições, ou fora delas, em qualquer quantidade.

**Depósito em Espinho — Dias & Irmão, Suc.**

Sede da Sociedade de Grichões — R. da Alegria, 779 — Tel. 1356 — PORTO

Anunciar na DEFESA DE ESPINHO é ter a certeza de um êxito absoluto.

## Parnaso Livre

# DESFORÇO

Celeste, um coração louco se abriu  
Logo nele a raiz d'amor nasceu  
Fora Feliz no tempo em que viveu  
Oculto no meu peito mas fugiu.

Apenas hoje, Celeste, ele sentiu  
A Liberdade, mais não quiz ser meu.  
Pertenceu-te! Amas-te-o, era teu  
Só para ti, amor mas já partiu.

E se um dia, Celeste, ele voltar  
De-certo no meu peito hei-de guardar  
Para que ele nunca mais tente fugir.

Mais tarde, certo dia, quando fôr  
Maior e compreenda bem o amor...  
Não sei, se êle qu'rerá então partir!

S. Feliz da Marinha — GAIA

FERNANDO PEREIRA FARIA

## Sòmente por 5\$00 escudos!!!

pode V. Ex.<sup>a</sup> comprar os artigos que quiser, à sua escolha, no valor de

### Quatrocentos escudos!!

se adquirir o *Boletim de inscrição* na nossa única e incomparável modalidade de vendas, que é válido por um ano

São apenas 10 centavos por semana, que V. Ex.<sup>a</sup> dispense!!!

**Verdadeiramente assombroso!!**

**Verdadeiramente tentador!!**

**Inscreva-se Concorra Habilite-se**

Escreva hoje mesmo à *Agência de Representações Regionais*, na rua da Palma, 132-1.º-Esq., em Lisboa, ou informe-se pelo seu telefone 2 3990

ATENÇÃO:—No dia 4 de Abril, foi contemplado o sr. José Rodrigues, soldado da G. N. Republicana, de Faro, que possuía o *Boletim de Inscrição* n.º 5.666

É nosso Agente, em Espinho, o sr. Abel Augusto de Oliveira Figueiredo, escritórios do Caminho de Ferro do Vale do Vouga, à rua n.º 62, que presta todos os esclarecimentos e informações.

## Salão Fonseca

### Cabeleireiro de Senhoras

—R. 19, n.º 231-ESPINHO—

O director técnico deste conhecido estabelecimento, participa a tôdas as Ex.<sup>mas</sup> Senhoras que se encontra aberta a inscrição para a 5.<sup>a</sup> série de 100 ondulações permanente, a prestações de 5\$00, com bonus.

Tôdas as Senhoras que se inscreverem nesta série tem a vantagem de obterem por êste meio, mesmo pagando até ao fim, uma ondulação permanente mais barato do que pagando de uma só vez, visto que desta maneira pagarão em 12 prestações de 5\$00,

uma ondulação que em qualquer altura lhes custaria 65\$00.

As ondulações feitas no Salão Fonseca, só desaparecem à medida que o cabelo vai crescendo e é cortado.

